



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Programa de Residência e Pesquisa Corporal - o Corpo como Espetáculo

Projeto LIC nº 1315 | Valor solicitado R\$ 125.000,00 **Aprovado**

Anna Beatriz Gomes Malta

E-mail: maltaannabeatriz@gmail.com

Área de enquadramento

[Formação, Capacitação e Educação Cultural]

O projeto enquadra-se prioritariamente na área de pesquisa corporal, formação e aperfeiçoamento artístico a partir da dança e da performance.

Apresentação

O projeto Programa de Residência e Pesquisa Corporal - o Corpo como Espetáculo propõe a realização de um programa continuado de pesquisa, formação, desenvolvimento profissional e circulação em dança e performances, a partir da atuação do Coletivo Poesia do Corpo, que atua em Mogi das Cruzes desde julho de 2019.

Com duração total estimada de 12 meses, a proposta será organizada em três etapas: um mês de pré-produção e seleção, dez meses de residência artística e pesquisa corporal continuada e um mês de pós-produção, sistematização, encerramento administrativo e prestação de contas.

O núcleo da residência será formado por seis bailarinos residentes-pesquisadores, com formação e/ou trajetória na dança, e três artistas aprendizes, prioritariamente em fase final de formação ou início de atuação profissional. A convivência entre artistas em diferentes momentos de carreira pretende promover troca de experiências, aprendizagem em serviço e renovação do campo da dança no município.

Durante os dez meses de residência, os participantes realizarão encontros regulares de treinamento e investigação corporal, processos de criação e experimentação, acompanhamento preventivo com profissional de fisioterapia, seis workshops de formação complementar com profissionais convidados, atividades de intercâmbio e ações de documentação e reflexão sobre a pesquisa.

O eixo conceitual da proposta é o corpo como espetáculo, não apenas como instrumento para a montagem imediata de uma obra, mas como linguagem, território de pesquisa e acontecimento artístico. Serão investigadas relações entre movimento, gesto, presença, memória, voz, respiração, ritmo, improvisação, composição, espaço e território, respeitando a singularidade das experiências e trajetórias corporais dos participantes.

A proposta também prevê uma frente de experimentação em arte-educação, uma vez entendida que uma residência envolve aprendizagem em serviço. Quatro participantes da residência, conforme interesse e acompanhamento da equipe, planejarão e ministrarão oficinas ou vivências gratuitas em escolas, organizações sociais, equipamentos culturais ou outros espaços parceiros, na cidade de Mogi das Cruzes. A atividade será entendida como oportunidade de desenvolvimento profissional e compartilhamento de saberes.

Como ações públicas e de democratização do acesso cultural, serão realizadas duas apresentações gratuitas de circulação do repertório do Coletivo Poesia do Corpo, preferencialmente em territórios distintos e periféricos de Mogi das Cruzes, sendo uma delas no bairro ou região de atuação do grupo. Ao final, o percurso será reunido em um produto digital de memória, com registros audiovisuais e fotográficos, relatos e reflexões sobre os caminhos metodológicos e artísticos desenvolvidos.

Justificativa

A formação e a atuação profissional em dança dependem de continuidade, acesso e uma visão integral entre sujeito, corpo e mundo. O desenvolvimento técnico e artístico, pensado para a profissionalização, exige treinamento regular, pesquisa, experimentação, acesso a diferentes repertórios, cuidado corporal, convivência com outros artistas e tempo para a construção de linguagem própria. Entretanto, quando olhamos para nossa realidade local, nos deparamos com o fato de que, após concluírem seus processos formativos, muitos bailarinos e bailarinas de Mogi das Cruzes encontram poucas oportunidades locais para permanecer em atividade continuada dentro da cidade e acabam interrompendo suas trajetórias ou buscando trabalho e aperfeiçoamento em outros centros culturais, especialmente na capital paulista.

O Coletivo Poesia do Corpo surgiu em 2019 como resposta a essa lacuna, oferecendo um espaço de permanência, treinamento, criação e desenvolvimento profissional no próprio município - além de trazer o ensejo de construção de uma companhia de dança da cidade, um ponto ainda inexistente. A presente proposta fortalece essa ideia, ao estruturar um ciclo de residência artística que remunera o tempo dedicado à pesquisa e contribui para despesas de alimentação e deslocamento dos participantes, favorecendo o acesso e a permanência dos artistas locais no município. O coletivo ainda se articula a outras redes e artistas por meio de parcerias de trabalho, visando promover a ampliação, diversidade e democratização do acesso e produção de arte e cultura.

Ao apoiar cinco bailarinos residentes-pesquisadores durante dez meses, o projeto enfrenta diretamente a dificuldade da descontinuidade entre formação e atuação profissional. Em lugar de reunir artistas apenas quando existe uma apresentação a ser produzida, a residência investe no período anterior ao palco, no treinamento, na investigação, no erro, na elaboração coletiva e na construção de repertório corporal. Nesse sentido, a própria pesquisa é reconhecida como resultado cultural relevante, já que uma formação, como a aqui proposta, traz em seu seio uma concepção fenomenológica, onde "o corpo é o fundamento das ações do sujeito no mundo; o corpo fenomenológico permite compreender a experiência corporal vivida através da dança como uma maneira de aceder ao mundo [...] um corpo que possibilita conceber a dança como uma experiência do corpo vivido a partir da intensificação da presença corporal" (Dantas, 2009).

A inclusão de três artistas aprendizes amplia o alcance formativo da proposta, uma vez que acompanharão o cotidiano de um coletivo profissional, tomando parte em treinamentos, workshops, pesquisas, ensaios, circulação e processos de produção. A aprendizagem em serviço - que não se enquadra na residência por se tratar de bailarinos ainda em formação acadêmica -, permitirá contato com dimensões da profissão que nem sempre são acessíveis em cursos regulares e tradicionais de dança, aproximando formação artística e prática profissional.

A proposta reconhece, ainda, que a potência artística não está condicionada a um padrão corporal ou a uma faixa etária específica. A proposta ora apresentada, valoriza a diversidade de idades, trajetórias, repertórios e experiências corporais, compreendendo inclusive os corpos maduros como portadores de memória, conhecimento e possibilidades expressivas relevantes para a pesquisa.

Os quatro workshops com profissionais convidados, incluem conteúdos que perpassam todas as dimensões do corpo: a integração de corpo e voz, preparação vocal, percussão corporal, improvisação, composição, presença cênica e pesquisa de movimento, de forma a ampliar as referências dos participantes.

Além de beneficiar diretamente estes artistas, o projeto produzirá efeitos públicos por meio das oficinas gratuitas, das duas ações de circulação e da disponibilização do produto digital de memória dos resultados e vivências dessa pesquisa. Essas ações promovem o acesso da população à dança, favorecem a formação de público, aproximam o coletivo de diferentes territórios e compartilham os conhecimentos construídos ao longo do processo.

O eixo central da residência será, como já se pode compreender, a pesquisa corporal. A proposta parte de uma pergunta: o que acontece quando o corpo deixa de ser apenas instrumento para a construção de um espetáculo e passa a ser compreendido como o próprio território da obra? Ao longo dos 10 meses, os artistas serão estimulados a investigar possibilidades relacionadas a movimento, gesto, presença, memória, voz, respiração, ritmo, improvisação, relações espaciais e experiências corporais. A pesquisa não parte da obrigação de produzir imediatamente uma nova coreografia - nem é esse o objetivo central. O processo de investigação será compreendido como parte essencial da prática artística. Essa escolha permite que os participantes experimentem diferentes caminhos, desenvolvam repertórios próprios e construam conhecimento a partir do corpo.

Assim, o projeto articula permanência profissional, pesquisa e desenvolvimento artístico, formação e renovação de artistas, democratização cultural e fortalecimento da produção de dança



em Mogi das Cruzes, em consonância com a finalidade da Lei Municipal nº 6.959/2014 de incentivar projetos de mérito cultural no município.

Referências:

DANTAS, Mônica. "Concepções de corpos dançantes na coreografia contemporânea na perspectiva de bailarinos-criadores." Anais da ABRACE, 2009.

Objetivos do projeto

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer a atuação profissional do Coletivo Poesia do Corpo, em Mogi das Cruzes, mediante a realização de um programa continuado de residência artística dedicado à pesquisa corporal, à formação, à experimentação, ao compartilhamento de saberes e à circulação cultural, integrando as vivências como eixo estruturador do corpo como território cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar dez meses de residência artística e pesquisa corporal continuada em Mogi das Cruzes;
- Selecionar e acompanhar cinco bailarinos residentes-pesquisadores com formação e/ou trajetória expressiva na dança;
- Integrar três artistas aprendizes, prioritariamente em fase final de formação ou início de trajetória profissional, proporcionando aprendizagem em serviço aos artistas aprendizes, aproximando formação e prática profissional;
- Proporcionar condições materiais que favoreçam a permanência de artistas da dança em processos continuados de pesquisa no município;
- Estimular a troca de conhecimentos entre artistas em diferentes momentos de suas trajetórias;
- Investigar o corpo como linguagem e território artístico, ampliando os repertórios técnico, expressivo e criativo dos participantes;
- Realizar quatro workshops de formação complementar, com duração aproximada de três horas cada, ministrados por profissionais convidados;
- Possibilitar experiências de arte-educação a quatro participantes, mediante planejamento e realização de oficinas ou vivências gratuitas;
- Promover duas ações gratuitas de circulação de resultados da pesquisa e do repertório do coletivo;
- Estabelecer intercâmbios com artistas, profissionais, coletivos, escolas, organizações sociais e equipamentos culturais, a partir dos workshops;
- Documentar e sistematizar o processo de pesquisa em um produto digital de memória;
- Ampliar o acesso da população à dança e contribuir para a formação de público; e
- Fortalecer a permanência, a visibilidade e a produção profissional da dança em Mogi das Cruzes.

Abrangência territorial

O projeto será realizado no município de Mogi das Cruzes e terá como território prioritário de execução a região de atuação do Coletivo Poesia do Corpo, em Brás Cubas - região descentralizada do município.

Os intercâmbios, as oficinas ou vivências gratuitas e as duas ações de circulação poderão ser desenvolvidas em escolas, organizações sociais, equipamentos culturais, espaços independentes e outros locais parceiros situados em Mogi das Cruzes.

Para ampliar a descentralização e o acesso, buscar-se-á realizar as duas apresentações gratuitas em territórios distintos, sendo ao menos uma delas no bairro ou na região de atuação do coletivo, no distrito de Brás Cubas. A disponibilização gratuita em plataformas online do produto digital de memória permitirá, ainda, alcance em todo o município e acesso por públicos de outras localidades.

Público alvo

Quantidade esperada: 180

PÚBLICO DIRETO:

O público diretamente beneficiado será composto por oito artistas da dança: cinco bailarinos residentes-pesquisadores, com formação e/ou experiência de atuação, e três artistas aprendizes, prioritariamente em fase final de formação.

O processo seletivo será aberto e divulgado publicamente, observando formação e trajetória, disponibilidade para pesquisa, interesse na proposta e capacidade de trabalho coletivo. Serão valorizadas a diversidade de idades, identidades, experiências, repertórios e corporalidades, sem imposição de padrão estético ou etário.

PÚBLICO INDIRETO:

O público indireto será formado por estudantes, artistas, professores, agentes culturais, frequentadores de equipamentos culturais, integrantes de escolas e organizações sociais, moradores dos territórios alcançados, familiares dos participantes e público geral interessado em dança e pesquisa corporal.

Estima-se alcançar presencialmente, no mínimo, 180 pessoas: até 80 atendimentos nas quatro oficinas ou vivências gratuitas, considerando 20 vagas por atividade, e ao menos 100 espectadores nas duas ações gratuitas de circulação, considerando média mínima de 50 pessoas por apresentação. O produto digital de memória ficará disponível gratuitamente e poderá ampliar o alcance para além do público presencial.

Resultados esperados

- Seleção e participação continuada de cinco bailarinos residentes-pesquisadores e três artistas aprendizes;
- Realização de dez meses de residência artística e pesquisa corporal continuada, mesclando aulas de manutenção de técnica com a exploração artística, resultando em um tempo estimado de 200h de pesquisa corporal para os residentes;
- Ampliação dos repertórios técnico, artístico, expressivo e investigativo dos oito participantes;
- Fortalecimento das condições de permanência e atuação profissional de cinco artistas da dança para atuação no município;
- Realização de quatro workshops de formação complementar, com carga horária aproximada de três horas cada, com a participação estimada de 15 pessoas por workshop, totalizando 60 pessoas;
- Planejamento e realização de quatro oficinas ou vivências gratuitas por participantes interessados na experimentação em arte-educação, buscando um público de 10 pessoas por vivência, priorizando crianças e adolescentes em vulnerabilidade social;
- Realização de duas apresentações gratuitas de circulação de resultados do repertório do Coletivo Poesia do Corpo, com um público estimado de 50 pessoas por apresentação;
- Estabelecimento de intercâmbios e parcerias com profissionais, coletivos, escolas, organizações sociais e/ou equipamentos culturais;
- Registro fotográfico e audiovisual do processo;
- Sistematização e registro de um processo de pesquisa artística e publicação de um produto digital de memória;
- Ampliação do acesso à dança, formação de público e aproximação do coletivo com diferentes territórios do município; e
- Fortalecimento institucional e artístico do Coletivo Poesia do Corpo em Mogi das Cruzes.

Os resultados serão verificados por meio de listas de presença, registros dos encontros e workshops, relatórios da equipe, documentação fotográfica e audiovisual, materiais de divulgação, registros das apresentações e oficinas, links de disponibilização do produto digital



e relatório final de execução.

Produtos culturais

- Residência artística e pesquisa corporal: um ciclo continuado de dez meses, destinado a seis bailarinos residentes-pesquisadores e três artistas aprendizes, com encontros de treinamento, investigação, experimentação, aprendizagem em serviço e intercâmbio.
- Programa de formação complementar: seis workshops de aproximadamente três horas cada, ministrados por profissionais convidados, definidos de acordo com as necessidades identificadas durante a residência.
- Oficinas artísticas: quatro atividades gratuitas, planejadas e ministradas por participantes da residência, com previsão de 20 vagas por ação e realização em espaços parceiros de Mogi das Cruzes.
- Circulação de repertório: duas apresentações gratuitas de obras do repertório do Coletivo Poesia do Corpo, preferencialmente em territórios distintos do município.
- Produto digital de memória: uma publicação digital gratuita contendo síntese do percurso, registros fotográficos e audiovisuais, relatos, reflexões e referências metodológicas produzidas durante a residência.
- Acervo documental do projeto: conjunto organizado de fotografias, vídeos, listas, relatórios e materiais de comunicação, destinado ao registro, à comprovação e à memória do processo.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/02/2027 - fim: 28/02/2027

- | | |
|---|--|
| 1 | 1. Pré-produção e organização do projeto - Organização administrativa e financeira; alinhamento entre direção, produção e equipe; definição metodológica e técnica da pesquisa corporal; articulação com espaços, parceiros e profissionais convidados; organização da documentação e dos instrumentos de acompanhamento; seleção dos residentes e dos aprendizes para recebimento das bolsas; |
| 2 | Processo seletivo e formação do núcleo Divulgação do processo seletivo para as bolsas; inscrição, seleção e acolhimento de 5 bailarinos residentes-pesquisadores e 3 aprendizes em final de formação; apresentação das responsabilidades, rotina e metodologia; |

Produção | início: 01/03/2027 - fim: 31/12/2027

- | | |
|---|--|
| 1 | Pesquisa e trabalho corporal continuado Desenvolvimento das aulas, práticas de preparação corporal, laboratórios de investigação e criação; pesquisa centrada no eixo "o corpo como espetáculo"; investigação sobre presença, composição, percepção, relação com espaço e público; amadurecimento de procedimentos próprios do grupo. |
| 2 | Formação e aprimoramento do grupo Realização de 4 workshops de 3 horas, conduzidos por profissionais externos; aprofundamento em temas complementares à pesquisa, como voz, preparação vocal, percussão corporal, ritmo, improvisação, composição e dramaturgia corporal. |
| 3 | Formação dos aprendizes e acompanhamento pedagógico Participação dos aprendizes nas aulas, pesquisas e laboratórios; acompanhamento dos residentes e arte-educadores; atuação como auxiliares de sala; orientação e acompanhamento do percurso de formação, podendo ser conduzido por uma função de gestão de elenco ou acompanhamento pedagógico. |
| 4 | Arte-educação e contrapartida formativa Realização de oficinas gratuitas conduzidas pelos residentes-pesquisadores, com participação dos aprendizes como auxiliares; aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos na pesquisa; aproximação entre criação artística, formação e comunidade. |
| 5 | Desenvolvimento e consolidação de repertório Seleção e amadurecimento dos materiais corporais surgidos durante a pesquisa; organização de experimentos e composições; preparação de conteúdos para compartilhamento público; definição dos materiais que integrarão a circulação. |



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
SÃO PAULO



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

6	Circulação e compartilhamento público. Realização de 2 eventos de circulação de repertório; apresentação ou compartilhamento dos processos e resultados da pesquisa; mediação e diálogo com o público; ações de acessibilidade previstas no projeto.
7	Comunicação e divulgação Desenvolvimento da identidade visual; produção de materiais gráficos; divulgação do processo seletivo, oficinas, workshops, circulação e resultados do projeto; acompanhamento das redes e comunicação institucional.

Pós-produção | início: 01/01/2028 - fim: 31/01/2028

1	Sistematização da pesquisa Organização dos aprendizados, procedimentos, relatos e reflexões produzidos ao longo do projeto
2	Avaliação e prestação de contas Após acompanhamento contínuo da execução física e financeira; organização de notas, comprovantes, listas de presença, registros fotográficos, materiais de divulgação e demais evidências; avaliação final do grupo, das oficinas, da circulação e dos resultados alcançados; elaboração da prestação de contas.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Cleiton Costa	Direção Geral	Cleiton Costa é bailarino, professor e coreógrafo dos mais requisitados na região do Alto Tietê. Desde 2006 formado na técnica clássica, balés de repertório e jazz dance. Bailarino contemporâneo premiado em festivais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, atuou em musicais montados na capital São Paulo. Em 2012 atuou na Turquia por um ano como bailarino de musicais da empresa Magic Life, tempo em que estudou danças folclóricas árabes. Em 2015 foi bailarino da produtora Black and Red de Teatro Musical em "A Branca de Neve" em longa temporada no Teatro Bradesco. Em seu corpo clássico-contemporâneo transitam também a dança do ventre e a dança afro-brasileira, da qual é professor e pesquisador. Foi Professor do Espaço Artístico Luana Pinheiro, e Arte Dança ambas na cidade de Suzano- SP onde também atuou como coordenador de Dança do ponto de cultura Andança. Ministrou aulas para secretaria de cultura de Suzano por três anos e também para a Cultura de Mogi das cruces por dois anos. Atualmente é Diretor e professor na escola La-Costa estúdio de dança em Itaquaquecetuba. Atualmente atua como professor de ballet e jazz dance no Ballet Daniele Bitencourt, Fernanda Moretti Arte do Movimento e na AJPS Escola de artes na cidade de Mogi das Cruzes. Sua experiência em musicais de grande porte na capital e no exterior e nos musicais que remontou em Mogi das Cruzes permite que ele tenha realizado a criação de seu próprio musical, "Jurema, Uma lenda um musical". no ano de 2018 que realizou diversas apresentações em Mogi das cruces e São Paulo. Na linguagem contemporânea coreografou e dirigiu "Corpos Periféricos" espetáculo elaborado como produto final das oficinas de Dança contemporânea do Profac Territórios. Seus últimos trabalhos foram: "Cats um olhar sobre o musical", "Uma Noite nos Tempos da Brilhantina" também musical,"Por Um samba"(espetáculo contemporâneo), "Folia"(show Brasileiro), "Africanidades"(Afro contemporâneo) , "Corpos Periféricos" e "Jurema Uma lenda um Musical" Trabalhos no qual também assumiu a direção. Vem estudando sobre a dança moderna baseada na técnica de Horton onde ministra aulas da técnica no tradicional curso Férias em Movimento de Mogi das Cruzes.
Anna Malta	Codireção	Anna Malta é uma multiartista mogiana, bailarina e arte-educadora, formada em ballet clássico, jazz dance, direção e dramaturgia. Possui vivências em diversas linguagens, como dança de rua, dança contemporânea e dança moderna e já atuou em múltiplos projetos culturais contemplados na região como o espetáculo de dança contemporânea CASA nos anos 2023 (Experimento) 2024 (Produção) e 2025 (Circulação). Também atuou como Mediadora no workshop de dança contemporânea, contrapartida do espetáculo "Casa" contemplado pelo PROFAC de Dança em Mogi das Cruzes-SP (2025) e Intérprete-criadora no espetáculo "(Outras) Coisas de Criança contemplado pelo PROFAC de Dança de Mogi das Cruzes-SP (Produção -2024). Artista ativa em Mogi das Cruzes, desenvolve trabalhos que atravessam criação, formação e pesquisa em dança. Anna conta com vasta



Nome	Função	Currículo
		experiência em arte-educação, valorizando a criatividade e a expressão corporal em um ambiente acolhedor, desenvolvendo um trabalho sensível e comprometido com a dança como experiência artística e educativa.
Marina Colombo	Produção Executiva	Marina é uma profissional com atuação intersetorial entre cultura, educação e assistência social, com experiência em serviços socioassistenciais, produção cultural, arte-educação e gestão de projetos socioculturais. Assistente social, educadora socioemocional e especialista em Pedagogia da Cooperação, atua como formadora, facilitadora e gestora de projetos e eventos socioculturais, com foco em processos participativos, fortalecimento de vínculos e valorização de saberes comunitários. Possui experiência em captação de recursos, coordenação de oficinas artísticas, elaboração de materiais de comunicação e curadoria de ações voltadas à infância, juventude e territórios periféricos. Em sua trajetória profissional conta com experiência como Consultora Social, Educacional e Cultural, Técnica - Assistente Social - do Centro Educacional Jabuti e Coordenação de Projeto também no Centro Educacional Jabuti. Além disso, como arte-educadora também ministrou oficinas e trabalhos que utilizam da cultura e da arte como ferramenta pedagógica. Marina também é bailarina em formação pela escola de dança Fernanda Moretti Arte do Movimento.
Paloma Cangussu	Social Media	Paloma Cangussu é uma artista multifacetada que transita entre a palavra e o movimento. Com formação em jornalismo, ela construiu uma carreira como redatora publicitária, criando narrativas impactantes e emocionantes. No entanto, sua paixão pela arte sempre esteve presente, impulsionando-a a explorar diversas linguagens como dança, teatro e palhaçaria. Atualmente, Paloma se dedica ao estudo de jazz, dança contemporânea e ballet, consolidando uma pesquisa que une técnica, expressão e criatividade. Sua atuação se dá na interseção entre comunicação e arte, onde escreve, dança e busca ampliar o repertório de quem se conecta com seu trabalho. Ela acredita na potência dos recomeços e na coragem de transformar desejo em ação. Participou do espetáculo de dança contemporânea CASA — Experimento (2023), Produção (2024) e Circulação (2025) — contemplado pelo PROFAC e exibido também em Mostras de Dança, além do auxílio na mediação de um workshop no CEMPRE prof Sérgio Moretti de vivência em dança contemporânea para crianças. Além de sua trajetória na dança, Paloma também tem experiência como atriz, intérprete, palhaça e acrobata, participando de espetáculos e oficinas que enriquecem sua formação artística. No campo da comunicação, atuou como jornalista e redatora, contribuindo para diversas empresas e projetos. Recentemente, também concluiu sua formação em Produção Cultural pelo Instituto do Teatro Brasileiro. Seu trabalho como arte-educadora em escolas públicas e oficina reforça seu compromisso com a transmissão de conhecimento e a valorização da arte como ferramenta de transformação.
Giovana Nobre	Assistente de produção	Giovana Nobre é bailarina, intérprete-criadora e arte-educadora de Mogi das Cruzes, interior de São Paulo. Sua formação em dança pela escola Fernanda Moretti Arte do Movimento consiste nas técnicas de Ballet Clássico, Jazz Dance, Dança Moderna e Dança Contemporânea, sendo certificada por instituições como Royal Academy of Dance, EDASP e São Paulo Escola de Dança, onde também é certificada como professora de dança com base no método Klaus Vianna. Trabalhou com importantes coreógrafos, como Beth Bastos, com quem desenvolveu uma pesquisa de improvisação em dança contemporânea, e com Jesus Guiraldi, durante uma breve residência na cia Movimiento Constante em Buenos Aires. Atualmente, faz parte do Grupo Poesia do Corpo, onde desenvolveu o espetáculo “A-Mar” e do Coletivo Arte do Movimento, sendo o trabalho de maior destaque o espetáculo “Coisas de Criança”, ambos com direção de Cleiton Costa. Também faz parte da equipe docente do Projeto Transversal, de Fernanda Moretti, que propõe a formação artística acessível para jovens periféricos de Mogi das Cruzes.

Contrapartida

Tipo	Descrição
------	-----------



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

EDUCACIONAL

Quatro oficinas ou vivências gratuitas de pesquisa corporal com duração estimada de duas horas e oferta de 20 vagas por atividade. As ações serão planejadas e ministradas por quatro participantes da residência, com acompanhamento da equipe, e poderão ocorrer em escolas, organizações sociais, equipamentos culturais ou outros espaços parceiros do município.

CULTURAL

Duas apresentações gratuitas de circulação de repertório do coletivo: abertas ao público, com estimativa de 50 espectadores por ação. Buscar-se-á realizar as apresentações em territórios distintos, sendo ao menos uma no bairro ou na região de atuação do Coletivo Poesia do Corpo.

SOCIAL

Disponibilização gratuita do produto digital de memória: em meio eletrônico e acessível por link, reunindo registros e reflexões do processo, de modo a compartilhar conhecimentos e ampliar o alcance da pesquisa para artistas, estudantes, educadores e público interessado.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Cartazes A3, couché 150g, impressão digital colorida, 30 unidades	Entrega física - Escolas, equipamentos culturais e espaços parceiros de Mogi das Cruzes, incluindo o distrito de Brás Cubas, para divulgação da seleção e das apresentações de circulação
Panfletos A5, couché 90g, impressão digital colorida, 200 unidades	Distribuição direta em escolas, organizações sociais e espaços de dança do município, reforçando a convocação para as oficinas gratuitas e divulgação das ações do Poesia do Corpo
Artes para feed Posts quadrados, 1080x1080px, identidade visual do projeto, 40 a 50 peças ao longo dos 12 meses, média de 3 a 4 publicações mensais	Feed do Instagram do Coletivo Poesia do Corpo
Stories Peças verticais, 1080x1920px, registros do cotidiano de treinamentos, laboratórios e convivência entre residentes e aprendizes	Stories do Instagram do Coletivo
Peças de divulgação dos workshops Uma arte por workshop, apresentando conteúdo e profissional convidado, 4 peças	Feed e stories do Instagram, publicação prévia a cada um dos workshops
Peça de convocação das oficinas gratuitas Arte digital com informações de local, vagas e forma de inscrição, 4 peças	Feed e stories do Instagram, complementando a distribuição impressa nos territórios de realização
Artes de convocação das apresentações Peças específicas por apresentação, com frequência intensificada no período de divulgação	Feed e stories do Instagram, reforçadas por compartilhamento em grupos e páginas parceiras
Vídeos curtos (reels) Formato vertical, 1080x1920px, 3 a 5 vídeos, cobrindo apresentação da residência, bastidores do processo criativo e convocação das apresentações	Reels do Instagram do Coletivo
Produto digital de memória Publicação em formato A4, estruturada como documento digital (PDF), reunindo texto, fotografias e material audiovisual do percurso da residência, com linguagem e navegação pensadas para quem não acompanhou as atividades presencialmente	Disponibilização gratuita em plataforma online (link direto), divulgado no perfil do Instagram do Coletivo na etapa de pós-produção, com compartilhamento em grupos de dança, escolas e redes de parceiros do projeto

Links

Descrição	URL
Instagram	https://www.instagram.com/poesiadocorpopgrupo/
Youtube	https://www.youtube.com/@poesiacoipo1658
Espectáculo A-mar	https://youtu.be/_NRtwbF2UuU?si=s2mA9RDbZ7wLrgLZ&t=1